

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desse
trabalho será disponibilizado
somente a partir de 18/09/2026.

MARIA VITÓRIA DE ALMEIDA ATHAYDE

**LITERATURA E MULTILETRAMENTOS EM DIÁLOGO: ANÁLISE
DE PROPOSTAS DIDÁTICAS DE ESPANHOL DO CLDP-UNESP/ASSIS**

ASSIS

2024

MARIA VITÓRIA DE ALMEIDA ATHAYDE

**LITERATURA E MULTILETRAMENTOS EM DIÁLOGO: ANÁLISE
DE PROPOSTAS DIDÁTICAS DE ESPANHOL DO CLDP-UNESP/ASSIS**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para obtenção do título de Mestra em Letras.

Área de Concentração: Literatura e Vida Social.

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho.

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001. PROPG/PROGRAD

ASSIS

2024

A8651	Athayde, Maria Vitória de Almeida Literatura e multiletramentos em diálogo: análise de propostas didáticas de espanhol do CLDP-UNESP/Assis / Maria Vitória de Almeida Athayde. -- Assis, 2024 186 p. : tabs., fotos Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis Orientadora: Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho 1. Literatura. 2. Multiletramentos. 3. Propostas didáticas. 4. Formação de professores de espanhol como língua estrangeira. I. Título.
-------	---

Impacto potencial desta pesquisa

Entre os objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), esta investigação contribuiu com os itens 4. *Educação de Qualidade* e 10. *Redução das Desigualdades*. O impacto social foi a democratização do acesso à literatura nas aulas de espanhol (E/LE) e o fortalecimento da formação de professores, a partir do desenvolvimento da autonomia no processo de elaboração de materiais, com base na pedagogia dos multiletramentos (Rojo, 2012) e com vistas ao letramento crítico. Sendo assim, os resultados desta pesquisa podem auxiliar nas discussões a respeito da organização de materiais com a articulação de gêneros literários e multimodais, sobretudo, na era atual que é marcada pelo uso das novas tecnologias. Entende-se, portanto, que a Educação de Qualidade e a Redução das Desigualdades são itens que foram mobilizados na dissertação nos momentos em que se visou formar leitores, garantir acesso a bens culturais e promover reflexões sobre a formação de professores, pensando em um ensino de E/LE crítico e democrático.

Potential impact of this research

Among the Sustainable Development objectives proposed by the United Nations (UN), this investigation contributed to items 4. *Quality Education* and 10. *Reduction of Inequalities*. The social impact was the democratization of access to literature in Spanish classes and the strengthening of teacher training, based on the development of autonomy in the process of preparing materials, based on the pedagogy of multiliteracies (Rojo, 2012) and with a view to critical literacy. Therefore, the results of this research can assist in discussions regarding the organization of materials with the articulation of literary and multimodal genres, especially in the current era that is marked by the use of new technologies. It is understood, therefore, that Quality Education and the Reduction of Inequalities are items that were mobilized in the dissertation at times when the aim was to forming readers, guarantee access to cultural goods and promote reflections on teacher training, thinking about teaching of critical and democratic Spanish classes.

Impacto potencial de esta investigación

Entre los objetivos de Desarrollo Sostenible propuestos por la Organización de las Naciones Unidas (ONU), esta investigación contribuyó a los ítems 4. *Educación de Calidad* y 10. *Reducción de Desigualdades*. El impacto social fue la democratización del acceso a la literatura en las clases de español como lengua extranjera y el fortalecimiento de la formación del profesorado, a partir del desarrollo de la autonomía en el proceso de elaboración de materiales, basado en la pedagogía de las multiliteracidades (Rojo, 2012) y con vistas a la literacidad crítica. Por lo tanto, los resultados de esta investigación pueden ayudar en las discusiones sobre la organización de materiales con la articulación de géneros literarios y multimodales, especialmente en la época actual marcada por el uso de nuevas tecnologías. Se entiende, por tanto, que la Educación de Calidad y la Reducción de las Desigualdades son temas que fueron movilizados en la Tesis en momentos en que se buscaba formar lectores, garantizar el acceso a los bienes culturales y promover reflexiones sobre la formación del profesorado, pensando en la enseñanza de español como lengua extranjera de forma crítica y democrática.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Assis



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: Literatura e multiletramentos em diálogo: análise de propostas didáticas de espanhol do CLDP-UNESP/Assis

AUTORA: MARIA VITÓRIA DE ALMEIDA ATHAYDE

ORIENTADORA: KELLY CRISTIANE HENSCHER POBBE DE CARVALHO

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em Letras, área: Literatura e Vida Social pela Comissão Examinadora:

Prof(a). Dr(a). KELLY CRISTIANE HENSCHER POBBE DE CARVALHO (Participação Presencial)
UNESP/FCL - Assis

Profa. Dra. KÁTIA RODRIGUES MELLO (Participação Presencial)
UNESP/FCL - Assis/SP

Profa. Dra. MÔNICA FERREIRA MAYRINK (Participação Virtual)
USP - São Paulo/SP

Assis, 18 de setembro de 2024

AGRADECIMENTOS

À Rosemeire Aparecida de Almeida, minha mãe, que não mediu esforços para me apoiar no caminho dos estudos e é meu exemplo de persistência e dedicação. Ao meu pai, Tarcísio Rocha Athayde, a minha madrastra, Solange Moretti, e ao meu irmão, Paulo Acácio Moretti Athayde, que me auxiliaram, incentivando o processo de realização desta pesquisa.

À Tânia Paula da Silva, minha tia, Maria Luísa da Silva D. González, minha prima, aos meus padrinhos, Maria Celma Borges e Vitor Wagner de Oliveira, e, sua filha, Anita Borges. A todos os meus familiares que contribuíram para a realização deste trabalho com abraços, palavras de carinho e encorajamento.

Às amigas e amigos que, diariamente, contribuíram/contribuem para que a minha caminhada seja feliz, me acompanhando e me acolhendo nos momentos desafiadores. A amizade de vocês me faz sentir amada; alguns estão comigo de modo presencial e outros, além das fronteiras. São amigos da graduação, da pós, do condomínio, do intercâmbio, da vida. Além de carregá-los no coração, dedico a vocês uma citação de *Isabel Allende*: “*La verdadera amistad resiste el tiempo, la distancia y el silencio*”. - *Retrato en Sepia*.

À professora Dra. Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, minha orientadora, que desde o início da graduação me inspirou e apresentou o caminho da pesquisa acadêmica. A tranquilidade e segurança de sua orientação foram fundamentais para os acertos desta pesquisa, fazendo menos cansativa minha jornada.

Às professoras Dra. Kátia Rodrigues Mello e Dra. Maria de Fátima Alves Marcari, pela colaboração na banca de qualificação e também pelas contribuições essenciais a minha formação como professora de espanhol (E/LE). À professora Dra. Mônica Ferreira Mayrink, quem tive o privilégio de conhecer no Congresso Brasileiro de Hispanistas (CBH) e que aceitou prontamente compor a banca de Defesa.

À Universidad de Chile (UCHILE), por me receber tão cordialmente para o desenvolvimento do estágio de investigação, aos funcionários e, em especial, ao professor Dr. Adrián Baeza Arraya, pela construção e troca de conhecimentos da pesquisa. Sua solicitude e estímulo fizeram diferença neste trabalho.

À UNESP-Assis, por ser meu reduto, proporcionado oportunidades de ensino, pesquisa e extensão, desde o início da graduação, e aos professores que me formaram como professora e pesquisadora.

Ao espaço do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP), aos meus alunos e ex-alunos e a todos os professores que lutam pelo ensino de espanhol no Brasil; e, em específico, aos participantes desta investigação.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento desta pesquisa.

A Deus, por ter me sustentado até aqui.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

*Está en Brasil Paulo Freire
Con su lenguaje especial
como en Chile la Maestra
doña Gabriela Mistral.*

*Los dos países hermanos
a la distancia
van sacando a su pueblo
de la ignorancia.*

*De la ignorancia, ay sí
todos los días
la esperanza del mundo
se escribiría.*

*No ser analfabeto
eso es un reto.*

*16 de mayo de 2024. Espanhol (América
Latina). Santiago, Chile.
Escrito por Carolina Vega e Alfonso
Rubio.*

ATHAYDE, Maria Vitória de Almeida. **Literatura e multiletramentos em diálogo: análise de propostas didáticas de espanhol do CLDP-UNESP/Assis**. 2024. 186 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2024.

RESUMO

O conceito de multiletramentos está vinculado, ao mesmo tempo, à multiplicidade cultural das populações e à multiplicidade semiótica e multimodal dos textos, as quais em muito caracterizam as sociedades urbanas, atualmente (Rojo, 2012). A questão que se coloca como desafiadora é estabelecer, em meio a toda essa multiplicidade que se faz presente na aula de língua, o lugar primordial dos gêneros literários, devido a seu valor estético e caráter humanizador (Candido, 1972; 1995), por ser a forma mais elaborada e nobre da expressão linguística que se dá no interior de um contexto social, histórico e cultural. Assim sendo, esta pesquisa objetivou analisar modos/formas de articulação dos gêneros literários aos multimodais no ensino da língua espanhola, com vistas ao letramento crítico, por meio da pedagogia dos multiletramentos (Rojo, 2012). Desse modo, pretendeu-se refletir sobre as etapas de elaboração de propostas didáticas e, de certo modo, contribuir para a formação de professores e leitores literários, nas aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE). O desenvolvimento da pesquisa foi baseado nos moldes da metodologia qualitativa de caráter interpretativista (Lüdke, André, 2013), visto que teve como foco o processo de ensino e preocupou-se com a perspectiva dos participantes (neste caso, a pesquisadora e os tutores). Essas características se enquadram aos nossos objetivos, uma vez que desenvolvemos uma pesquisa na universidade, no contexto de um Centro de Línguas universitário, enfocando a formação inicial de professores, a produção de sua autonomia e o desenvolvimento de sua capacidade crítico-reflexiva. Nesse espaço, ocorreram reuniões com os professores/tutores de E/LE para o desenvolvimento de propostas didáticas que propiciassem contextos significativos de ensino e aprendizagem, a partir da articulação de gêneros literários e multimodais. Com base nos materiais que foram analisados, constatou-se que as duplas selecionadas de professores/tutores apresentaram algumas dificuldades durante o processo, dentre elas, destaca-se o despreparo no momento de estabelecer perguntas e permitir interpretações com a literatura. Contudo, entende-se que as duplas conseguiram elaborar as propostas didáticas, articulando os gêneros literários aos multimodais e democratizando o acesso à literatura. Assim, salienta-se a relevância desta investigação que visou contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da reflexão dos professores de E/LE, no momento de sua formação, por meio da análise de seus materiais.

Palavras-chave: literatura; multiletramentos; propostas didáticas; formação de professores de espanhol como língua estrangeira.

ATHAYDE, Maria Vitória de Almeida. **Literatura e multiletramentos em diálogo: análise de propostas didáticas de espanhol do CLDP-UNESP/Assis**. 2024. 186 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2024.

ABSTRACT

The concept of multiliteracies is linked, at the same time, to the cultural multiplicity of populations and the semiotic and multimodal multiplicity of texts, which largely characterize urban societies today (Rojo, 2012). The question that arises as challenging is to establish, amid all this multiplicity that is present in the language class, the primordial place of literary genres, due to their aesthetic value and humanizing character (Candido, 1972; 1995), as it is the form more elaborate and noble linguistic expression that occurs within a social, historical and cultural context. Therefore, this research aimed to analyze modes/forms of articulation between literary and multimodal genres in teaching the Spanish language, with a view to critical literacy, through the pedagogy of multiliteracies (Rojo, 2012). In this manner, the aim was to reflect on the stages of preparing didactic proposals and, in a certain way, contribute to the training of teachers and literary readers, in Spanish classes. The development of the research was based on the qualitative methodology of an interpretive nature (Lüdke, André, 2013), as it focused on the teaching process and was concerned with the perspective of the participants (in this case, the researcher and the tutors). These characteristics fit our objectives, since we developed research at the university, in the context of a university Language Center, focusing on the initial training of teachers, the production of their independence, and the development of their critical-reflective capacity. From this perspective, meetings took place with Spanish teachers/tutors to develop didactic proposals that provided meaningful teaching and learning contexts, based on the articulation of literary and multimodal genres. Based on the materials that were analyzed, it was found that the selected pairs of teachers/tutors presented some difficulties during the process, among them, the lack of preparation when establishing questions and allowing interpretations with the literature stands out. However, it is understood that the pairs managed to develop didactic proposals, articulating literary genres to multimodal genres and democratizing access to literature. Thus, the relevance of this investigation is highlighted, which aimed to contribute to the development of autonomy and reflection of Spanish teachers, at the time of their training, through the analysis of their materials.

Keywords: literature; multiliteracies; didactic proposals; training of teachers of Spanish as a foreign language.

ATHAYDE, Maria Vitória de Almeida. **Literatura e multiletramentos em diálogo: análise de proposta didáticas de espanhol do CLDP-UNESP/Assis**. 2024. 186 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2024.

RESUMEN

El concepto de las multiliteracidades está vinculado, al mismo tiempo, a la multiplicidad cultural de las poblaciones y a la multiplicidad semiótica y multimodal de los textos, que caracterizan en gran medida a las sociedades urbanas actuales (Rojo, 2012). La cuestión desafiante es establecer, en medio de toda esta multiplicidad presente en las clases de lengua, el lugar primordial de los géneros literarios, por su valor estético y carácter humanizador (Candido, 1972; 1995), por ser la forma más elaborada y noble de expresión lingüística que ocurre dentro de un contexto social, histórico y cultural. Por lo tanto, esta investigación tuvo como objetivo analizar modos/formas de articulación entre géneros literarios y multimodales en la enseñanza de la lengua española, con una mirada a la literacidad crítica, a través de la pedagogía de las multiliteracidades (Rojo, 2012). De esta manera, se buscó reflexionar sobre las etapas de elaboración de propuestas didácticas y, de cierta manera, contribuir para la formación de profesores y lectores literarios, en las clases de español como lengua extranjera. El desarrollo de la investigación se basó en la metodología cualitativa de carácter interpretativo (Lüdke, André, 2013), ya que se centró en el proceso de enseñanza y se preocupó por la perspectiva de los participantes (en este caso, la investigadora y los tutores). Estas características se ajustan a nuestros objetivos, visto que desarrollamos esta investigación en la universidad, en el contexto de un Centro de Idiomas universitario, con enfoque en la formación inicial de los profesores, la producción de su autonomía y el desarrollo de su capacidad crítico-reflexiva. En este espacio se realizaron reuniones con profesores/tutores de español como lengua extranjera para desarrollar propuestas didácticas que pudieran propiciar contextos significativos de enseñanza y aprendizaje, basados en la articulación de géneros literarios y multimodales. A partir de los materiales analizados, se concluyó que las parejas de profesores/tutores seleccionados presentaron algunas dificultades durante el proceso, entre ellas se destaca la falta de preparación a la hora de establecer preguntas y permitir interpretaciones con la literatura. Sin embargo, se entiende que los participantes lograron desarrollar propuestas didácticas, articulando géneros literarios con multimodales y democratizando el acceso a la literatura. Así, se destaca la relevancia de esta investigación, que tuvo como objetivo contribuir al desarrollo de la autonomía y la reflexión de los profesores de español como lengua extranjera, en el momento de su formación, a través del análisis de sus materiales.

Palabras clave: literatura; multiliteracidades; propuestas didácticas; formación de profesores de español como lengua extranjera.

LISTAS DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Textos literários disponibilizados no <i>Google classroom</i> 2023.....	80
Figura 2: Reunião de acompanhamento – 2º semestre de 2022 no <i>Google meet</i>	81
Figura 3: Excertos de slides da Dupla 1- disponibilizados no <i>Google classroom</i> – CLDP 2º semestre/2022.....	99
Figura 4: Excertos de slides da Dupla 2- disponibilizados no <i>Google classroom</i> – CLDP 2º semestre/2023.....	128
Figura 5: Excerto do curta-metragem <i>Migrante</i> (2019)	131
Figura 6: Excertos de slides da Dupla 3- disponibilizados no <i>Google classroom</i> – CLDP 2º semestre/2023.....	149
Figura 7: <i>Calaverita</i> feita pelos alunos – 1	156
Figura 8: <i>Calaverita</i> feita pelos alunos – 2.....	157

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Participantes da pesquisa.....	72
Quadro 2: Formulário 1 – CLDP/ESPANHOL	82
Quadro 3: Formulário 2 – CLDP/ESPANHOL	82
Quadro 4: Formulário 3 – CLDP/ESPANHOL	83
Quadro 5: Formulário 3 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 1.....	88
Quadro 6: Plano de aula da DUPLA 1 –A.B. – CLDP ESPANHOL–2º semestre/2022.....	96
Quadro 7: Fragmento do slide da Dupla 1.....	105
Quadro 8: Formulário 1 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 2.....	111
Quadro 9: Formulário 2 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 2.....	112
Quadro 10: Formulário 3 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 2.....	112
Quadro 11: Plano de aula da DUPLA 2 –D.A. – CLDP ESPANHOL-2º semestre/2023.....	122
Quadro 12: Formulário da turma “pré-intermediário”	125
Quadro 13: Formulário 1 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 3.....	138
Quadro 14: Formulário 2 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 3.....	139
Quadro 15: Formulário 3 - CLDP ESPANHOL – Respostas DUPLA 3.....	139
Quadro 16: Plano de aula da DUPLA 3 –A.E.–CLDP ESPANHOL-2º sem/2023.....	145

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Associação Brasileira de Hispanistas (ABH)

Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP)

Congresso Brasileiro de Hispanistas (CBH)

Conselho Federal de Educação (CFE)

Espanhol como língua estrangeira (E/LE)

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Faculdade de Ciências e Letras (FCL)

Grupo Nova Londres (GNL)

Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB)

New London Group (NLG)

Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM)

Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX)

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Universidade Estadual Paulista (PROEC)

Universidad de Chile (UCHILE)

Universidade Autônoma do México (UNAM)

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
1.1 Formação de professores de espanhol (E/LE)	22
1.2 Letramento crítico e ensino de espanhol (E/LE).....	26
1.3 Literatura e ensino de espanhol (E/LE)	34
1.4 Pedagogia dos multiletramentos: multiplicidade cultural, semiótica e multimodal dos textos	45
1.5 Processo de organização de propostas didáticas	54
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	61
2.1 Abordagem, natureza da pesquisa e procedimentos	61
2.2 Contexto da pesquisa: o CLDP da UNESP-Assis	66
2.3 Participantes da pesquisa: tutores dos cursos de espanhol no CLDP	72
2.4 Instrumentos de geração e coleta de dados: questionários e entrevistas.....	78
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	85
3.1 Dupla 1: respostas e material produzido	86
3.1.1 Análise dos formulários e transcrições.....	87
3.1.2 Proposta didática: <i>Cien años de soledad y el realismo mágico</i>	95
3.2 Dupla 2: respostas e material produzido	110
3.2.1 Análise dos formulários e transcrições.....	111
3.2.2 Proposta didática: <i>La inmigración</i>	121
3.3 Dupla 3: respostas e material produzido	137
3.3.1 Análise dos formulários e transcrições.....	138
3.3.2 Proposta didática: <i>Día de los muertos</i>	144
3.4 Síntese analítica: o espaço de formação do CLDP	160
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	166
REFERÊNCIAS	172
ANEXO I.....	177
ANEXO II.....	180
ANEXO III.....	184
ANEXO IV	186

INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada analisou modos/formas de articulação dos gêneros literários aos multimodais no ensino da língua espanhola, com vistas ao letramento crítico, por meio da pedagogia dos multiletramentos (Rojo, 2012). Desse modo, pretendeu-se refletir sobre as etapas de elaboração de propostas didáticas e, de certo modo, contribuir para a formação de professores e leitores literários, nas aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE).

A investigação foi desenvolvida no âmbito dos cursos de língua espanhola do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP), que se constitui como uma ação extensionista colaborativa entre o Departamento de Letras Modernas e o Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/Assis, com o apoio da PROEC - Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Universidade Estadual Paulista.

Nesse contexto, alunos da graduação em Letras, designados como professores/tutores¹, ministram cursos de idiomas à comunidade externa e interna, com a supervisão dos docentes da UNESP. Em tal ambiente de pesquisa, ocorreu o acompanhamento dos professores/tutores de E/LE, com o intuito de auxiliar o processo de elaboração de propostas didáticas que contemplassem o gênero literário e o multimodal. Definem-se como multimodal – multissemiótico, de acordo com Rojo (2012), aqueles textos que apresentam mais de uma linguagem ou semioses: “[...] textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar” (Rojo, 2012, p. 7).

No referido espaço de supervisão, a elaboração de materiais didáticos tem sido alvo de reflexões, uma vez que minha trajetória² no curso de Licenciatura em Letras (habilitação em Português e Espanhol) na FCL/UNESP, Campus de Assis, e as escolhas feitas ao longo da formação em termos de produção científica, eventos e cursos extracurriculares estão relacionadas aos objetivos que me levaram a desenvolver, de forma mais vertical, a investigação aqui apresentada.

No exercício de refletir sobre minha trajetória acadêmica, percebo que ela é fruto de um processo de amadurecimento com múltiplas contribuições sociais e que teve início nos primeiros anos da graduação. Construir esse ainda breve, mas muito significativo *estradar* foi essencial para me reconhecer como estudante, pesquisadora e, sobretudo, tomar consciência

¹ Atualmente, na proposta da nova Resolução que está para ser aprovada em âmbito institucional, os professores tutores serão designados de instrutores.

² Neste momento, com o intuito de integrar aspectos subjetivos e ressaltar as relações de minha trajetória na UNESP/Assis para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizado o discurso na primeira pessoa.

dos acertos resultantes da escolha de relacionar dois campos do conhecimento: literatura e ensino de língua estrangeira.

Durante a graduação, tive a oportunidade de participar do PIBID³ e lá pude aprender mais sobre o ensino do espanhol no Brasil e a respeito da formação e organização de materiais didáticos. O contexto de discussões e contato com a sala de aula foi fundamental para a esquematização do meu primeiro projeto de Iniciação Científica. Dessa maneira, no 2º ano de graduação ocorreu a transição da bolsa do PIBID/CAPES para o PIBIC/CNPq⁴.

O primeiro projeto de Iniciação Científica PIBIC/CNPq objetivou refletir sobre os critérios de análise e organização de propostas didáticas para o ensino do espanhol, na perspectiva dos multiletramentos (Rojo, 2012). O âmbito de pesquisa, elaboração e aplicação da proposta foram as aulas de E/LE do projeto de extensão do CLDP da UNESP/Assis. A pesquisa neste momento foi interrompida, pois participei de intercâmbio na Espanha, no primeiro semestre de 2020, experiência que indubitavelmente também contribui para minha formação.

Após retornar do intercâmbio, dei continuidade ao 3º ano de graduação, então na modalidade de ensino remoto devido à pandemia da COVID-19, e retomei a IC com o projeto: “Organização de materiais didáticos para o ensino de Língua espanhola: articulando gêneros literários e multimodais” (PIBIC/CNPq). Recomecei também minhas atividades de ensino de espanhol junto ao CLDP, onde desenvolvi a proposta didática “*La inmigración*”. Essa proposta foi elaborada a partir de um gênero mais popular por meio da música *Hasta la Raíz*, na versão *playing for change*⁵, em que apresentei o gênero literário relacionado com a temática da imigração tendo por base o romance *Más allá del invierno* (2017), da escritora Isabel Allende (1942), que tem este tema como pano de fundo. Outra vez, pude observar que propiciar contextos significativos de ensino e aprendizagem é essencial para o desenvolvimento crítico, linguístico e sociocultural dos estudantes.

³ O PIBID/CAPES oferece bolsas de iniciação à docência a estudantes de cursos de licenciatura que desenvolvam atividades pedagógicas em escolas da rede pública de educação básica; a coordenadores institucionais que articulem e implementem o programa em universidades ou institutos federais de educação, ciência e tecnologia; a coordenadores de área envolvidos na orientação aos bolsistas e, ainda, a professores de escolas públicas responsáveis pela supervisão dos licenciandos. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>.

⁴ O foco principal do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é promover uma ênfase científica aos novos talentos que estão para se formar. Serve como incentivo para se iniciar em pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento. Os projetos de pesquisa nos quais os estudantes participam devem ter qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada por um pesquisador qualificado. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view//journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/80498?p_p_state=pop_up&_56_INSTANCE_0oED_page=1&_56_INSTANCE_0oED_viewMode=print.

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cUaKBGnn2DQ>

Considerando essa minha trajetória, ingressei no Programa de Pós-Graduação em Letras “Literatura e Vida Social”, com o intuito de dar continuidade e aprofundar o caminho investigativo empreendido no âmbito da IC. Esta investigação de Mestrado Acadêmico tem como cerne a relação de diálogo entre os gêneros literários e os multimodais via processo de elaboração de propostas didáticas, na perspectiva dos multiletramentos com vistas ao letramento crítico, objetivando contribuir para o acesso à leitura literária e para a formação de professores de E/LE. Justifica-se a partir da necessidade de propiciar uma formação crítica de professores de espanhol que consigam ir além dos exercícios propostos em livros didáticos e que tenham autonomia para elaborar seus materiais, articulando os gêneros literários e os multimodais, com base na visão de língua estrangeira como prática social. Assim, faz-se essencial pensar sobre a organização de materiais e romper com o uso excessivo e indiscriminado do livro didático, no contexto de formação e professores de E/LE do CLDP.

De acordo com Antonio Candido (1995), entendemos que a literatura deve ser constituída como um direito, sobretudo, em uma sociedade desigual como a brasileira, que nega o acesso igualitário aos bens de consumo e à cultura. Para o autor, a literatura humaniza, pois permite o contato com novas realidades e possibilita a reflexão a respeito da vida e da sociedade: “Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade” (Candido, 1995, p. 256).

Nesse sentido, com o intuito de democratizar o acesso à literatura nas aulas de espanhol, o professor enfrenta diversos desafios, como o próprio período de tempo das aulas, já que a língua espanhola, atualmente, não é disciplina obrigatória nas escolas brasileiras. No que tange ao ensino de espanhol, tem-se como referência a professora Márcia Paraquett (2020), que traz discussões sobre tal ensino no Brasil, por meio de uma divisão histórica e social em quatro grandes momentos. A quarta e última onda intitulada por Paraquett (2020) começa após o retrocesso no ensino do idioma, marcado pela revogação de Lei 11.161⁶, no então governo Temer.

Esse período é o que se vivenciou em 2020 e permanece em 2024, com a entrada das redes sociais e a formação de coletivos que lutam (como no movimento #ficaespanhol) pela pluralidade linguística na escola, visto que, com a revogação da Lei 11.161, o inglês passou a ser a única língua estrangeira obrigatória no ambiente escolar. Assim, “a quarta onda está se constituindo num coletivo muito plural que vai fazer o espanhol ficar, não porque seja nossa área específica de trabalho, mas porque é a língua nacional majoritária da América Latina.”

⁶ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111161.htm.

(Paraquett, 2020, p. 27). Dessa forma, quando há a presença do espanhol na educação básica, em colégios privados e projetos da escola pública, é preciso contestar determinados preconceitos e enfatizar a defesa de um ensino de idiomas que considere o plurilinguismo.

Além do desafio de possibilitar o estudo do espanhol no Brasil, ocorrem também questões ligadas à própria insegurança dos professores para a elaboração de estratégias que sejam significativas e formem leitores literários nas aulas de espanhol. Essas dificuldades ocorrem na hora de selecionar e elaborar materiais, porque quando se possibilita o acesso à literatura nas aulas é preciso considerar questões relacionadas ao nível de proficiência no idioma, a própria complexidade do texto literário e, ainda, a sua extensão para aquela turma. De tal maneira, faz-se necessário, principalmente, entender as questões sociais, culturais e críticas que permeiam uma obra literária e como esses temas podem se conectar com os estudantes no momento atual, que é marcado pela velocidade de informações e pelo excesso de tecnologia.

Desse modo, Magnólia Nascimento (2014) defende que a literatura na aula de espanhol é essencial, visto que aprender um novo idioma é ter contato com novas culturas e o texto literário apresenta o modo de vida, os costumes e as relações culturais de diversas populações. De acordo com a pesquisadora, “[...] é possível concluir que o direito à literatura se justifica ainda mais intensamente quando se considera que, entre outras funções, ela transmite ao leitor/aprendiz a cultura de um povo” (Nascimento, 2014, p. 167, tradução nossa)⁷.

Assim, com base na importância de refletir sobre o que é levado para a sala de aula e como a literatura pode ser articulada, tem-se os diferentes recursos tecnológicos que podem ser utilizados para promover a elaboração de materiais que considerem as necessidades e os contextos de ensino e aprendizagem dos estudantes. A perspectiva dos multiletramentos apresentada por Rojo (2012) pode ser uma alternativa para a organização de materiais e o estudo do texto literário na sala de aula, visto que o professor poderá usufruir das práticas sociais e das novas tecnologias emergentes na sociedade para ampliar o repertório dos estudantes e, conseqüentemente, promover um estudo crítico e emancipador a partir da literatura. Nessa direção, a pedagogia dos multiletramentos caracteriza-se, segundo Rojo (2012), por considerar a cultura de origem dos estudantes com o objetivo de promover a expansão do conhecimento com outros letramentos, a partir de um viés crítico e democrático.

⁷ “[...] es posible concluir que el derecho a la literatura se justifica aún más intensamente cuando se piensa en que, entre otras funciones, ella transmite al lector/aprendiz la cultura de un pueblo.” *Espanhol (América Latina)* (Nascimento, 2014 p. 167)

É importante salientar, também, que o conceito de multiletramentos está vinculado, ao mesmo tempo, à multiplicidade cultural das populações e à multiplicidade semiótica e multimodal dos textos, as quais em muito caracterizam as sociedades urbanas, atualmente (Rojo, 2012, p. 13). Dessa maneira, é fundamental refletir sobre a realidade na qual estamos inseridos, que abarca, ao mesmo tempo, dois grandes conceitos: a *multiculturalidade* característica das sociedades globalizadas e a *multimodalidade* dos textos/discursos, por meio dos quais a diversidade cultural dialoga, interage, se comunica e informa.

Pensando no campo dos multiletramentos e no desafio de contemplar, na organização de materiais e na formação de professores de E/LE, toda essa multiplicidade concomitante ao texto literário, a pesquisadora Maria Amélia Dalvi (2013a) enfatiza, no contexto das aulas de língua portuguesa no Brasil, a importância de aproximar a literatura e o universo dos estudantes com o intuito de promover “pontes”. Dessa forma, compreendemos a necessidade e os desafios de articular o texto literário com a realidade dos estudantes, justamente porque é preciso que essa articulação promova uma expansão cultural e intelectual por meio da literatura e de contextos significativos de ensino.

Entendemos que a literatura deve ocupar um papel central na educação linguística, estética e ética de nossos alunos e nada justifica que ela se limite uma posição secundária em nossos programas. Além disso, os contextos de ensino e aprendizagem de língua podem garantir o acesso e o contato com a literatura, visto que é mais difícil que os estudantes tenham acesso a tal bem cultural fora da sala de aula. Essa questão introduz o desafio e a necessidade de refletir sobre novas formas e estratégias para pensar o ensino da literatura, que dialoguem e propiciem o contato entre o texto literário e o contexto atual, que é marcado pelas novas tecnologias. Coloca-se, pois, a possibilidade de compreender o ensino da literatura a partir da pedagogia dos multiletramentos.

Assim, a partir dos aspectos aqui apresentados, esta pesquisa promoveu o acompanhamento dos professores/tutores de espanhol no CLDP, com o intuito de auxiliá-los na elaboração e organização de propostas didáticas que articulassem gêneros literários e multimodais, norteado pelas seguintes perguntas de pesquisa: a) Quais foram os encaminhamentos didáticos utilizados pelos professores/tutores para elaborar propostas didáticas com base na perspectiva dos multiletramentos, que privilegiassem os gêneros literários no ensino de espanhol?; b) Como os professores/tutores articularam os gêneros multimodais e os gêneros literários?

Com relação às etapas da pesquisa, a dissertação está dividida em três capítulos. O primeiro, intitulado “Fundamentação teórica”, apresenta, em um primeiro momento, um

tópico que explicita reflexões a respeito da formação de professores de espanhol como língua estrangeira. Por conseguinte, são realizadas discussões sobre o conceito de letramento e sua relação com o ensino de língua espanhola. No tópico seguinte, considera-se a importância da literatura como direito, assim como a necessidade de sua presença nas aulas de E/LE. Posteriormente, aborda-se a pedagogia dos multiletramentos e a sua articulação com o texto literário. No último tópico desse capítulo, reflete-se sobre o processo de elaboração e os critérios de seleção para uma organização significativa de materiais nas aulas de E/LE.

O segundo capítulo, intitulado “Procedimentos metodológicos”, aborda, no momento inicial, a metodologia e salienta a abordagem qualitativa de caráter interpretativista nesta pesquisa. No tópico seguinte, há uma contextualização a respeito do ambiente da pesquisa, o CLDP da UNESP/Assis. No terceiro tópico, tem-se a descrição do perfil dos professores/tutores do CLDP que foram selecionados para a pesquisa. Na sequência, há a descrição dos questionários, das entrevistas e dos materiais que compõem os instrumentos de geração e coleta de dados. Como item de conclusão do segundo capítulo, são apresentados os procedimentos de análise que abordam a visão dos tutores e da pesquisadora sobre os desafios que permeiam o processo de organização de materiais didáticos, na perspectiva adotada.

O terceiro e último capítulo, intitulado “Análise e discussão dos dados”, apresenta a análise e a discussão de todos os materiais coletados na pesquisa, como as transcrições de áudio em reuniões, *WhatsApp*, formulários e *Slides*, das três duplas de professores/tutores durante o processo de escrita, análise e finalização da dissertação. Por fim, Na seção “Considerações finais”, apresentam-se possíveis encaminhamentos para melhorar o processo de acompanhamento dos professores/tutores a partir das dificuldades que foram identificadas no momento de elaboração das propostas didáticas e de articulação do gênero literário com os multimodais, sobretudo, no que tange à necessidade de abordar a literatura de língua estrangeira de forma humanizadora, como ressalta Candido (1995), e de evitar a instrumentalização do texto literário, por exemplo, enfocando somente, aspectos linguísticos do idioma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação teve como objetivo analisar formas/modos de articulação dos gêneros literários aos multimodais, na organização de propostas didáticas, com vistas ao letramento crítico a partir da perspectiva multiletramentos (Rojo, 2012). Para tanto, a pesquisa se propôs a acompanhar o processo de elaboração de propostas didáticas para o ensino de espanhol no contexto do projeto de extensão “Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores” (CLDP/UNESP-Assis), durante o período de três semestres; nesse percurso, foram selecionadas três duplas de professores/tutores, que se desafiaram a elaborar o próprio material, na perspectiva dos multiletramentos com vistas ao letramento crítico. Salienta-se que, nesse contexto de pesquisa e formação de professores, a concepção teórico-metodológica não é imposta e não há um livro didático próprio; alguns professores/tutores optam por elaborar o próprio material e outros preferem seguir apenas o livro didático/gramatical que é utilizado nas aulas da graduação, durante a formação universitária. Nessa direção, investigou-se a formação e as dificuldades enfrentadas no momento de organizar materiais, segundo a teoria mencionada, pelos professores/tutores selecionados da área de E/LE do referido projeto de extensão.

Tendo em vista o ambiente formativo considerado, ressalta-se a relevância da pesquisa na busca de propiciar um espaço em que o professor de espanhol em formação inicial consiga organizar seu material para não depender exclusivamente do livro didático. Ainda pensando na elaboração de materiais, tem-se a necessidade de formar leitores nas aulas de espanhol e, de acordo com a perspectiva dos multiletramentos (Rojo, 2012), ampliar o universo dos estudantes por meio do acesso a novos letramentos, sejam eles valorizados ou desvalorizados.

Dessa maneira, salienta-se ainda, por meio deste estudo, a importância da formação do leitor nas aulas de língua estrangeira, uma vez que o acesso à literatura no Brasil é desigual e precisa constituir-se como um direito, conforme explicita Candido (1995, p. 242): “[...] a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito”. Sob esse prisma, Magnólia Nascimento (2014) defende a presença da literatura nas aulas de língua estrangeira como arte capaz de sensibilizar e fazer com que o aluno reconheça a si próprio e a outras culturas: “Abraço com convicção essa crítica e reafirmo que o texto literário funciona como meio de sensibilização, de fruição, de prazer.” (Nascimento, 2014, p. 162, tradução nossa).⁴⁷

⁴⁷ “Abrazo con convicción esa crítica y reafirmo que el texto literario funciona como medio de sensibilización, de fruición, de placer.”

Nesse percurso investigativo, foi abordada, no primeiro capítulo, a fundamentação teórica da investigação, com discussões sobre a formação de professores de espanhol no Brasil; o letramento crítico e o ensino de espanhol; a literatura e o ensino de espanhol; a pedagogia dos multiletramentos e o processo de organização de propostas didáticas. No segundo capítulo, foi apresentada a orientação metodológica do trabalho, a pesquisa qualitativa, de caráter interpretativista (Lüdke e André, 2013); o contexto da pesquisa, o CLDP da UNESP-Assis, bem como os instrumentos de coleta e seleção dos dados relativos aos professores/tutores. No terceiro e último capítulo, foi apresentada a análise dos materiais coletados relativos à participação das três duplas selecionadas, por meio de entrevistas com formulário, transcrição de áudios, elaboração de planos de aulas e propostas didáticas.

Considerando o que foi apresentado, compreende-se que esta investigação tem seu início nas ações do projeto de extensão da UNESP-Assis e é finalizada trazendo novas perspectivas para o ensino de espanhol no Brasil e, em especial, para a formação de professores de E/LE do CLDP da UNESP-Assis. Observou-se, com base na pesquisa qualitativa interpretativa e na análise dos materiais coletados durante os semestres de acompanhamento, que o CLDP se constitui como um espaço diferenciado para o desenvolvimento de ações críticas no ensino de língua estrangeira, dado que os alunos refletem sobre o que levam para o ambiente da sala de aula e possuem um acompanhamento que é direcionado para o desenvolvimento de sua independência e autonomia docente.

Contudo, compreende-se pelas análises que ainda há a predominância da concepção de ensino de língua com base na gramática e da literatura como algo difícil ou que deve ser usual/instrumentalizada, bem como a dependência do modelo, da organização e do controle na sala de aula. Desse modo, observa-se a ousadia dos professores/tutores que se desafiaram a organizar o próprio material, puderam refletir sobre suas práticas e contribuíram para o processo de aprimoramento do espaço de formação do CLDP.

Assim, ressalta-se como encaminhamento no desenvolvimento das atividades de supervisão a consideração da necessidade e importância de reuniões individuais, além das coletivas no contexto do CLDP, visto que as grupais, no caso da pesquisa empreendida, não foram suficientes para permitir que todos expusessem os receios e acontecimentos. Propõe-se a opção de elaboração de atividades práticas com os professores/tutores, nas quais eles possam analisar em conjunto os materiais que já foram elaborados em diferentes contextos. Isto é, além de explicitar materiais que já foram feitos como modelo, enfatizar a teoria dos multiletramentos e do letramento crítico na proposta, é importante propor que eles olhem para

diferentes materiais e saibam compreender a concepção de língua, as ideologias e como a literatura está colocada e pode ser articulada.

Durante as sessões de acompanhamento, houve a falta desse momento de análise conjunta, uma vez que, nas reuniões grupais, as duplas relataram o que haviam planejado e suas dificuldades, e, no tempo restante, apresentavam-se propostas que já haviam sido elaboradas. Assim, compreende-se que a análise conjunta dos materiais poderia ter sido uma forma de propor as discussões teóricas para que os alunos participassem ativamente na construção do saber.

Outro encaminhamento que se apresenta como resultado desta investigação se dá ao observar a necessidade de registro escrito e frequente dos acontecimentos das aulas, dado que os professores/tutores estão acostumados a fazer reflexões apenas nas reuniões, no momento do planejamento do curso ou, às vezes, alguns fazem, na finalização do semestre, um relato de experiência. Esse modelo se constitui como complexo porque não há uma linearidade e um registro mais formal e detalhado dos próprios acontecimentos que podem passar despercebidos ao professor/tutor.

Desse modo, uma alternativa que se propõe é o registro das aulas em diários virtuais, que podem ser um instrumento interessante para as reuniões grupais e/ou individuais, no momento em que podem trazer a visão do professor/tutor e os seus entendimentos a respeito da visão de sala de aula, da organização de materiais e da literatura. Esse diário propicia, também, o registro mais próximo dos acontecimentos, dado que nas reuniões de acompanhamento os professores/tutores se esqueciam dos detalhes ou tardavam para apresentar o plano de aula/curso. A anotação de cada aula, por meio do diário, poderia ser um auxílio e uma forma de propor reflexões críticas e próximas do momento posterior à finalização de cada aula.

No que tange à primeira pergunta proposta no início desta investigação: “a) Quais foram os encaminhamentos didáticos utilizados pelos professores/tutores para elaborar propostas didáticas com base na perspectiva dos multiletramentos, que privilegiassem os gêneros literários no ensino de espanhol?; entende-se que há caminhos que podem ser traçados para privilegiar os gêneros literários na perspectiva dos multiletramentos e no ensino de espanhol; como foi visto, os professores/tutores conseguiram ter autonomia para elaborar os próprios materiais com base nas reuniões de acompanhamento, no repertório cultural de cada participante e com o suporte das teorias, as duplas conseguiram adaptar as atividades e considerar os interesses da turma com o intuito de propor contextos significativos de ensino. Assim, democratizaram o acesso à literatura na aula de E/LE, com seus percalços, mas em

diálogo com diferentes mídias e tentando propiciar um ensino da língua concebido como prática social.

O lugar privilegiado da literatura é empregado quando se pensa nas escolhas que o professor precisa fazer em contextos de ensino desiguais, isto é, locais em que a população é privada de determinados bens culturais. Por isso, como salienta Geraldi (2014), é fundamental que o professor saiba fazer escolhas e privilegiar alguns letramentos no lugar de outros, não com o intuito de classificar o que seria melhor ou pior, mas pensando, sobretudo, no que a escola precisa fornecer para que o aluno tenha acesso, visto que longe do ambiente educativo tal acesso será mais difícil.

Por sua vez, a segunda pergunta, “b) Como os professores/tutores articularam os gêneros multimodais e os gêneros literários?”, compreende-se que os professores/tutores se basearam na pedagogia dos multiletramentos e na perspectiva do letramento crítico e conseguiram elaborar os materiais de forma satisfatória. A articulação dos gêneros literários aos multimodais instaura-se, ainda, como uma indagação, uma vez que há a possibilidade de promover essa articulação com as teorias aqui explicitadas, mas não se deve fechar a possibilidade de inclusão de outras concepções teórico-metodológicas, que podem igualmente contribuir com a organização de materiais. Compreende-se, assim, que é fundamental o olhar para a abordagem do professor em formação, isto é, pensar sobre quais são as concepções de língua e literatura que eles possuem e como isso se apresenta na elaboração dos materiais, com ênfase, sobretudo, no seu processo de autonomia para selecionar o que será levado para a sala de aula.

Como foi visto, nesta investigação, as três duplas de professores/tutores apresentaram dificuldades para se desvincular da visão instrumentalizadora da literatura, uma vez que as práticas e as falas estavam sempre voltadas para a língua enquanto fenômeno linguístico e o texto como instrumento para aprendizagem da pronúncia e da fala no espanhol. Entretanto, ao longo das reuniões e no momento da aplicação dos materiais, observou-se que todas as duplas analisadas procuraram integrar os gêneros literários e os multimodais e refletiram sobre suas práticas e a respeito da importância da literatura nas aulas de língua estrangeira. Entende-se que, no contexto brasileiro de desigualdade econômica e cultural, e considerando a luta para a consolidação do ensino de espanhol no Brasil, como salienta Paraquett (2020), os materiais elaborados pelos professores/tutores selecionados refletem, ainda que com passos tímidos e com impasses, a formação de um ensino crítico de espanhol e democrático, com a mobilização de diferentes letramentos.

Ressalta-se, ainda, a relevância do ensino, da pesquisa e da extensão, visto que esta investigação é fruto de um projeto de iniciação científica e o contexto de pesquisa aqui analisado é um projeto de extensão da UNESP-Assis. O ambiente de diálogo e de construção de autonomia do CLDP é, desse modo, privilegiado, pois se constitui como o “terceiro espaço”, de acordo com Secone (2021), e promove reuniões de acompanhamento com os professores em formação: “[...] um espaço de relações múltiplas, em que transitam professores da universidade, estudantes da graduação, pessoas da comunidade externa ao campus e, muitas vezes, estrangeiros que enxergam no CLDP um contexto para interagir com a comunidade da FCL/Assis” (Messias, Carvalho e Ramos, 2015, p. 2).

Por sua vez, esses encontros com os professores/tutores do CLDP poderão ser aprimorados com o objetivo de propiciar o acompanhamento mais individualizado e uma formação mais crítica e reflexiva. Cabe ressaltar que os professores/tutores que organizaram os próprios materiais e participaram desta investigação estavam conectados a outros projetos da universidade, como a Iniciação Científica e o Teletandem. Isto evidencia como a formação que perpassa a sala de aula permite uma postura mais autônoma, crítica e investigativa desses alunos, além de propiciar reflexões a respeito da língua como prática social e da literatura como arte imprescindível, nas aulas de língua estrangeira. Dessa maneira, como salienta novamente Magnólia Nascimento, é fundamental que os alunos tenham contato com a literatura nas aulas de espanhol. “[...] não podemos impedir que os nossos jovens, de onde quer que venham, descubram outros mundos, outras formas de ser, descubram os milhares de milhões de outros que existem no mundo, percebam que cada um de nós é, também, outro.” (Nascimento, 2014, p. 156, tradução nossa).⁴⁸

Esse outro mundo mencionado pela autora é, sobretudo, um lugar de disputa não apenas pelas dificuldades e desigualdades de acesso a bens culturais no Brasil, como também pela oportunidade de ensinar e aprender espanhol no país, uma vez que a única língua estrangeira obrigatória continua sendo, ainda nesse momento, a inglesa: “[...] todas as pessoas, em especial as jovens, têm o direito de aprender a língua estrangeira que queiram. A língua estrangeira não pode ser um produto comercial e nem científico. Faz-se ciência com todas as línguas” (Paraquett, 2020, p. 13).

Nesse cenário, destaca-se a relevância da análise dos dados coletados para mapeamento e (re)conhecimento das dificuldades do processo de formação, bem como para a

⁴⁸ “[...] no se puede impedir que nuestros jóvenes, vengan de donde vengán, descubran otros mundos, otros modos de ser, descubran a los mil millones de otros que hay en el mundo, perciban que cada uno de nosotros es, también, otro.”

reformulação e aprimoramento das reuniões de acompanhamento do CLDP, na área de espanhol. Também se destaca a contribuição deste estudo quanto às reflexões empreendidas acerca das possibilidades de articulação entre os gêneros literários e multimodais, a partir da perspectiva dos multiletramentos e com vistas ao letramento crítico, que se coloca como uma alternativa para promover a independência com relação ao livro didático e para garantir o lugar da literatura nas aulas. Por fim, conclui-se que esta investigação procurou entender as dificuldades da organização de materiais e contribuir tanto para a formação de professores como para a de leitores, trazendo, sempre, em seu bojo, a defesa do ensino de espanhol, em uma perspectiva crítica, no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Antonio (Org). **Leitura literária em línguas estrangeiras/adicionais: perspectivas sobre o ensino e formação de professores**. Campinas: Pontes, 2022.
- ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. *In*: Marli André (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus. 2015. p.55-69.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In*: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261- 306.
- BAPTISTA, Lívia. M. T. R. Traçando caminhos: letramento, letramento crítico e ensino de espanhol. *In*: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M (Coord.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica, 2010. p.119-136 (coleção Explorando o Ensino, v.16).
- BAPTISTA, Lívia. Multiletramentos, letramento visual e ensino de espanhol: algumas questões sobre as práticas comunicativas contemporâneas. *In*: Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista (org). **Autores e produtores de texto na contemporaneidade: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- BARROS, Augusto. M. **Representações literárias e culturais da América Hispânica em livros didáticos para o ensino de espanhol/LE**. Dissertação de mestrado. UNESP campus de Assis. 2018.
- BARROS, Cristiano. S.; COSTA, Elzimar. G. M. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. *In*: (Coord.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica, 2010. p. 85- 118. (coleção Explorando o Ensino, v.16).
- BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BORDOLI, Eloísa. La didáctica y lo didáctico. Del sujeto epistemológico al sujeto del deseo. *In*: BEHARES, Luis Ernesto.; CORSARO, Susana Colombo de. (compiladores). **Enseñanza del saber- saber de la enseñanza**. Departamento de publicaciones de la FHCE. Montevideo – 2005.
- BOURDIEU, Pierre. **Os três estados do capital cultural**. *In*: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). **Escritos de educação** Petrópolis: Vozes, 1979. Campinas: Pontes, 2016.
- CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. *In*: _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. *Ciência e Cultura*, 24 (09): 803-809, set de 1972.
- CARVALHO, Kelly. C. H. P.; RAMOS, Karin. A. H. P. **Considerações teórico-metodológicas sobre o processo de elaboração de materiais didáticos na formação de**

professores de línguas. ESTUDOS LINGUÍSTICOS (SÃO PAULO. 1978), v. 51, p. 326-340, 2022.

CARVALHO, Kelly C. H. P. **Formação de professores de espanhol: algumas reflexões.** Revista Estudos Linguísticos, São Paulo, vol. 2, no 40, p. 697 - 706, 2011.

CASSANY, Daniel; Castellà, Josep. Aproximación a la literacidad crítica. **Perspectiva, Florianópolis**, v. 28, n.2, 353-374, jul./dez. 2010.

CASSANY, Daniel. **Tras las líneas.** Sobre la lectura contemporânea. Barcelona: Anagrama, 2006.

CHAMBERS, Aidan. Dime. **Los niños, la lectura y la conversación.** Ana Tamarit Amieva trad. México: FCE, 2007.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COMPAGNON, Antoine [2006]. **Literatura para quê?** Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. 73 p. (Babel). Título original: *La Littérature, pour quoi faire?*.

CORDEIRO, Glaís. S.; BARROS, Eliana. M. D.; GONÇALVES, Adair. V. (Org.). **Letramentos, objetos e instrumentos de ensino:** gêneros textuais, sequências e gestos didáticos. Campinas: Pontes, 2017.

COSTA, Elzimar G. de M. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, João (org.). **O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente e futuro.** São Paulo: Parábola, 2004. p. 61-70.

DALVI, Maria. Amélia. **Literatura na escola: propostas didático-metodológicas.** In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). Leitura de literatura na escola. 2013a.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. **Cadernos de pesquisa em educação – PPG/UFES.** Vitória, ES. a, 10, v. 19, n. 38. p. 123-140, 2013b.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. Gêneros Oraís e escritos na escola. Trad. E org. Rojo, R; Cordeiro, G.S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALEANO, Eduardo. **O Livro dos Abraços.** L&PM, 2005.

GERALDI, João. W. A produção dos diferentes letramentos. **Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2): 25-34, Ago./Dez. 2014.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/19443/15591>.

KLEIMAN, Angela. B. **Letramento na contemporaneidade**. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 72-91, Ago./Dez. 2014.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/19986/15597>.

JANKS, Hilary. Panorama sobre letramento crítico. In: JESUS, Dánie; CARBONIERI, Divanize (org). **Práticas de multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas, SP. Pontes, 2016.

KLEIMAN, Angela. B. **Modelos de letramentos e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela. B. (Org.). Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras. 1995.

LAJOLO, Marisa. **Literatura ontem, hoje e amanhã**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. 2º ed. Pelotas: EDUCAT, p. 15-41, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. – Rio de Janeiro: Editora Pedagógica e Universitária, 2013.

MARINS-COSTA. Elzimar. G. de. **Letramento crítico: contribuições para a delimitação de um conceito**. In: BAPTISTA, L. M. T. R. (Org.). Autores e produtores de textos na contemporaneidade: multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas.

MARTINS, Ricardo Tavares. **(Re)Ler o manifesto “A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures” hoje**. Revista Investigações, Recife, v. 34, n. 2, p. 1 - 28, 2021. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/251286/40222>. Designing Social Futures” hoje. Revista Investigações, Recife, v. 34, n. 2, p. 1 - 28, 2021. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/251286/40222>.

MESSIAS, Rozana. A. L.; CARVALHO, Kelly. C. H. P.; RAMOS, Karin. A. H. P. **Reflexões acerca do potencial formador de um centro de línguas e desenvolvimento de professores**. In: Congresso de extensão universitária da UNESP, 8. 2015.

MICARELLO, Hilda. A. L. S.; MAGALHÃES, Tânia. G. **Letramento, linguagem e escola**. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 150-163, Ago./Dez. 2014. <http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/19321/15605>.

MIRANDA, Kátia R. M.; CARVALHO, Kelly C. H. P.; MESSIAS, Rozana A. L. **A formação do professor de espanhol no Centro de Línguas da FCL Unesp - Assis: histórias compartilhadas**. Anuario brasileño de estudios hispánicos, España, v. I, p. 67 -78, 2014.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa. **Hispanismo no Brasil: Reflexões e sentidos em construção**, Pedro & João Editores, 2014.

NEW LONDON GROUP. **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures**. Cazden, Courtney; Cope, Bill; Fairclough, Norman; Gee, Jim; et al Harvard Educational Review; Spring 1996.

OLIVEIRA, Maria. B. F. de; SZUNDY, Paula. T. C. **Práticas de multiletramentos na escola: por uma educação responsiva à contemporaneidade.** Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): Organização: Roxane Rojo e Glaís S. Cordeiro). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, p. 149-185, 2004.

PARAQUETT, Marcia. **As quatro ondas do hispanismo no Brasil.** In: *Abehache*: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas, no 17, 1o semestre 2020, p.11-27.

PARAQUETT, Marcia. **Estratégias para enfrentar possíveis dificuldades no uso do texto literário nas aulas de espanhol.** In: NOGUEIRA, Antônio Messias; BAPTISTA, Márcia Tiba Rádis (Orgs.). *Espanhol no Nordeste: espaços de resistência, criação e transformação.* Curitiba: Editora CRV, 2018, p. 21-46. ISBN: 978-85-444-2699-9.

PARAQUETT, Marcia. **O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil.** Cadernos de Letras da UFF. Dossiê – Diálogos Interamericanos. Instituto de Letras da UFF. Número 38, Niterói/RJ, 2009, p.123-138.

PARAQUETT, Márcia. Por que formar professores de espanhol no Brasil?. **Hispanista**, v. 09, n 35, p. 01 - 11, 2008.

PARAQUETT, Marcia; SILVA JUNIOR, Antônio Carlos. O cenário escolar e acadêmico do Brasil antes e depois da “Lei do Espanhol”. In: **Abehache**: revista da Associação Brasileira de Hispanistas, no 15, 1o semestre 2019, p.69-84.

QUIROGA, Horacio. **Os imigrantes.** Vanderley Mendonça trad. São Paulo. Amauta Editorial, 2005

REZENDE JUNIOR, Edson Luis. **Os Centros de Línguas na UNESP:** contribuições no desenvolvimento inicial de professores de espanhol. Dissertação (Mestrado em PPE - Programa de Pós Graduação em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP Presidente Prudente. Presidente Prudente, 167 p., 2020.

REZENDE, Neide Luzia de. **O ensino de literatura e a leitura literária.** In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). *Leitura de literatura na escola.* São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane. Novos letramentos e protótipos de ensino: por um web-curriculo. In: CORDEIRO, G. S.; BARROS, E. M. D.; GONÇALVES, A.V. (Orgs.). **Letramentos, objetos e instrumentos de ensino: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos.** Campinas, Pontes, 2017. p. 189-216.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In: Rojo; Moura (Orgs).* **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.p. 11.

SCHEFFEL, Marcos. V. Multiletramentos e o letramento literário: uma convivência possível? *In: Anais eletrônicos*. Belém: UFPA. Disponível em: [HTTP://WWW.ABRALIC.ORG.BR/ANAIS/?P=27&ANO=2015](http://www.abralic.org.br/anaais/?P=27&ANO=2015). Acesso em: 10 agosto de 2024.

SECONE, Isabella Hoglhammer. **Ensinar e aprender língua japonesa em um centro de línguas universitário**: quem faz essa opção? Dissertação de mestrado. UNESP - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus de Presidente Prudente, CAPES. Presidente Prudente, 2021.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.

VALENTE, Thiago. A.; FERREIRA, Eliane. A. G. R. Estética da Recepção: por uma proposta de pesquisa em Letras. *In: Francisco Neto Pereira Pinto; Luiza Helena Oliveira da Silva; Márcio Araújo de Melo; Diógenes Buenos Aires. (Org.). Ensino da literatura no contexto contemporâneo*. Campinas: Mercado de Letras, 2021, v. 1. p. 483-497.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto arado**. São Paulo: Todavia, 2019